

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 09 - 05/01/2025 - Ano C - São Lucas



SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

Jubileu Ano Santo 2025 - Peregrinos da Esperança

Celebramos a manifestação do Senhor à humanidade inteira representada pelos magos do Oriente, este é o sentido da palavra Epifania. Jesus é uma luz que se acende na noite do mundo e atrai a si todos os povos da terra. Essa Luz fez-se homem na nossa história, iluminou nossos caminhos e conduziu-nos ao encontro da salvação. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Eis que veio o Senhor Fr. Joel Postma

Eis que veio o Senhor dos senhores, em suas mãos, o poder e a realeza. (Bis)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres.

2. Libertará indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Todos os povos serão nele abençoados, todas as gentes cantarão o seu louvor!

3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito como era no princípio, agora e sempre.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Cf. Mr 3,1; 1Cr 19,12

Eis que vem o Senhor dos senhores, em suas mãos, o reino, o poder e o império.

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Se-

nhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Aquele que assumiu a nossa natureza humana, hoje se revela a todos os povos e culturas como Deus, que é próximo e amigo da humanidade; deixemos que sua Palavra seja a luz de nossa caminhada. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 60,1-6

Leitura do Livro do profeta Isaías:

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão

todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 71(72)

R: As nações de toda a terra não de adorar-vos, ó Senhor!

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres. - R

2. Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra! - R

3. Os reis de Társis e das ilhas não de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / não de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra não de adorá-lo, / e todas as nações não de servi-lo. - R

4. Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará. - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 3,2-3a.5-6

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios: Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, ³e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. - Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 2,2

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorar o Senhor.

10. EVANGELHO

Mt 2,1-12

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T: Glória a vós, Senhor.

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ²Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ³Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁴Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: "E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo". Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁵Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁶Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ⁷Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ⁸Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ⁹Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. – Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor!

10. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES MÓVEIS DE 2025

Na Epifania do Senhor, após a proclamação do Evangelho, o diácono ou o cantor, conforme antiga tradição da santa Igreja, proclama do ambão as festas móveis do corrente ano. MR, p. 1219-1223)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se, e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 20 de abril. Em cada Domingo, Páscoa semanal, a santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte. Da Páscoa do Senhor, procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 05 de março; a Ascensão do Senhor, a 01 de junho; Pentecostes, a 08 de junho; Corpo e Sangue de Cristo, a 19 de junho. O primeiro Domingo do Advento ocorrerá no dia 30 de novembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja pere-

grina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T: Amém.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T: Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Tendo sido alimentados pela Palavra de Deus, elevemos a Cristo, irmãs e irmãos, as nossas preces:

T: Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Pela Igreja e por todos os seus filhos, para que sejam luz que ilumina, ao proclamarem as glórias do Senhor, rezemos ao Senhor.

2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e por todos os anunciadores da Boa Nova, para que a tornem atraente em suas palavras, rezemos ao Senhor.

3. Pelos que não chegaram ainda à luz da fé, para que, seguindo a estrela de Belém, possam vir a adorar o Salvador, rezemos ao Senhor.

4. Pelos grupos populares que hoje se manifestam por meio da arte e da piedade popular da festa das folias dos Santos Reis, para que sejam guiados pela Igreja, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Ó Cristo, os céus e a terra celebram a vossa Epifania, acolhei a nossa oração confiante e transformai-nos pela vossa graça. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Nas terras do Oriente

L: Maria de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

1. Nas terras do Oriente surgiu dos céus uma luz Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz. Que vem brilhar sobre o mundo, e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador. Aleluia, Aleluia! É Ele o Cristo Senhor Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado. É grande e tão pequenino Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, que grande amor Deus nos tem! Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém. Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T: Amém.

17. PREFÁCIO DA EPIFANIA DO SENHOR

MR, p. 458.

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 523

P: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T: **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**


P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

P: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T: **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

P: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.**


T: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P: Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P: Mistério da fé!

 **T:** **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T: **O Espírito nos una num só corpo!**

P: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: **Amém.**

19. RITO DA COMUNHÃO

P: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T: **Pai nosso...**

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T: **Amém.**

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: **O amor de Cristo nos uniu.**

P: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

20. CORDEIRO DE DEUS

T: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T: **Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**



21. CANTO DE COMUNHÃO

No presépio pequenino

L: Maria de Fátima de Oliveira | M: Pe. José Weber

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu Corpo e Sangue nesta Santa Comunhão.

1. Para os homens que erravam nas trevas, lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada por sopro de Deus, hoje um novo começo desponta e se abraça a terra e os céus.

3. Boas-Novas de grande alegria mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um Menino, de seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos na terra, em Belém nasceu hoje um irmão. Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o Pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como ir-

mãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 2,2

Vimos sua estrela no Oriente, e vimos com presentes adorar o Senhor.

✠ 22. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Senhor, guie-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

✠ | Ritos Finais

✠ 23. AVISOS DA COMUNIDADE

24. BÊNÇÃO SOLENE

DO DIA DA EPIFANIA, MR, p. 145.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T.: Amém.

P.: Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

T.: Amém.

P.: Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

25. CANTO FINAL (Opcional)

Ouro, incenso e mirra

Letra e Música: Pe. Zezinho

1. São três reis que chegam lá do oriente para ver um rei que acaba de nascer. Dizem que um é branco, o outro, cor de jambo, o outro rei é negro e que vieram ver: O novo rei que nasceu igual estrela no céu! O novo rei que nasceu igual estrela no céu!

2. Dizem que uma estrela muito diferente lá do oriente se podia ver. Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ter. Ao novo rei que nasceu igual estrela no céu! Ao novo rei que nasceu igual estrela no céu!

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo rei que tem poder e majestade, que vem do céu que é de Deus, que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará. (Bis)

| Reflexão

“OS MAGOS E A JORNADA DE FÉ AO ENCONTRO DE JESUS”

A Solenidade da Epifania do Senhor celebra um dos momentos mais profundos da revelação de Cristo ao mundo. O termo “epifania” significa “manifestação”, e na liturgia desta solenidade somos convidados a contemplar a manifestação de Jesus a todos os povos, representados pelos magos vindos do Oriente. O Evangelho da Santa Missa é um testemunho claro de que a salvação trazida por Cristo não se limita ao povo de Israel, mas se estende a toda a humanidade.

Os magos, com seus dons de ouro, incenso e mirra, representam as nações que reconhecem em Jesus o Rei dos reis, o Filho de Deus e o Salvador. Eles seguem uma estrela que os guia até Belém, simbolizando a luz da fé que nos conduz ao encontro pessoal com Cristo. Eles representam a busca da humanidade por Deus e a universalidade da salvação, mostrando que Cristo é o Salvador de todos, sem distinção. A estrela é um símbolo de esperança e da orientação divina, que continua a brilhar no meio da escuridão do mundo.

Esta solenidade nos chama a uma abertura universal, lembrando-nos de que todos somos convidados a caminhar rumo a Jesus, independentemente de nossas origens, cultura ou condição. Este evento é um marco da manifestação de Jesus ao mundo, especialmente aos que estão longe, seja em termos geográficos ou espirituais. A jornada dos magos é também uma metáfora para a nossa caminhada de fé. Em muitos momentos da vida, somos chamados a deixar nossa zona de conforto e, guiados pela fé, buscar o verdadeiro sentido da vida, que se encontra em Jesus. Assim como os magos, somos chamados a oferecer o melhor de nós mesmos a Cristo, reconhecendo-o como o centro de nossa vida.

Na Epifania, também somos desafiados a sermos “estrelas” que guiam os outros ao encontro de Jesus. A nossa vida cristã deve brilhar como testemunho de fé, esperança e amor, iluminando o caminho para aqueles que ainda estão em busca de respostas e sentido.

Esta Solenidade nos desafia, portanto, a refletir sobre nossa resposta ao chamado de Deus. Em nossa vida, muitas vezes, enfrentamos momentos de escuridão e confusão, mas a luz de Cristo nunca nos abandona. Como os

magos, somos convidados a perseverar na busca por essa luz, que ilumina nossos passos e nos conduz ao verdadeiro encontro com Deus. Na Epifania do Senhor, somos tocados pela luz que brilha em meio à escuridão e nos guia, como guiou os magos, ao encontro de Jesus. Ele é a resposta à nossa busca mais profunda, e a cada passo que damos em direção a Ele, somos transformados. Que possamos, como os magos, oferecer o melhor de nós mesmos e ser estrelas que conduzem outros ao amor de Cristo, vivendo como sinais do amor de Deus no mundo.

Diác. Célio Rodrigues de Souza

Diocese de Anápolis

Missa da Vigília

(Esta Missa celebra-se na tarde do dia que precede a Solenidade, ou antes ou depois das Vésperas da Epifania)

1. COMENTÁRIO INICIAL

Celebramos a Vigília da Epifania, manifestação do Senhor à humanidade inteira representada pelos reis magos do Oriente. Ele ilumina nossos caminhos e nos conduz ao encontro da salvação, vemos a glória do Senhor que se manifesta em todas as pessoas que o buscamos. Iniciemos nossa celebração cantando.

2. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, que o esplendor de vossa majestade ilumine os nossos corações; e assim possamos atravessar as trevas deste mundo e chegar à pátria da eterna claridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

Como no dia da Solenidade.

3. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Pela manifestação do vosso Filho Unigênito recebei, Senhor, os nossos dons como primícias das nações, para que seja celebrado vosso louvor e realizada nossa eterna salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

4. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Renovados pelo sagrado alimento, pedimos, Senhor, a vossa misericórdia, para que sempre apareça em nossas mentes a estrela da vossa justiça e o nosso tesouro esteja na proclamação da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.